

234

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ORTOGRÁFICO DE ESCRITA PELA CRIANÇA. *Daniela Schaefer, Ivany S. Ávila* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

Etapas anteriores de nossa pesquisa apontam para algumas constatações, entre as quais a de que as crianças formulam hipóteses lógicas sobre a escrita, e de que os/as professores/as apresentam muitas queixas sobre o desempenho dos/as alunos/as em relação a escrita, e que a ortografia vem sendo muito cobrada e pouco ensinada nas escolas. Partindo destas constatações, procuramos aprofundar nosso estudo através de entrevistas com alunos/as e professores/as, observações em salas de aula, registros das falas informais de professores/as em cursos e oficinas. Considerando esses dados, elaboramos uma proposta para a sistematização do ensino de ortografia que considerasse os resultados já encontrados. Tentamos desenvolver tal proposta de três maneiras: orientando, acompanhando e avaliando professores/as no seu trabalho; desenvolvendo a proposta como pesquisadoras em alguns momentos da aula de outros/as professores/as; e desenvolvendo o trabalho na sala de aula da própria bolsista, que agiu como professora-pesquisadora. Encontramos dificuldades no desenvolvimento da proposta e avaliação dos resultados nas duas primeiras situações, tendo sido possível avaliar resultados apenas na terceira situação. Pudemos constatar também que nenhum dos/as professores/as pesquisados/as apresentam um planejamento ou uma proposta para o ensino de ortografia. Uma das conclusões desta pesquisa é a de que a ortografia ensinada através de um trabalho sistematizado, levando em conta as hipóteses dos/as alunos/as e, baseando-se nas regularidades da língua para a reconstrução de regras, conduz a resultados significativos. Além disso, a postura do/a professor/a e sua relação com os/as alunos/as, assim como as concepções do/a professor/a a respeito de como se dá o ensino de língua, parecem ser fatores influenciadores neste processo. (CNPq-PIBIC).